



Ficha pedagógica: Biopesticida / BISSILÃO

Objetivo

Transferir a capacidade de preparação e utilização do biopesticida com base em casca fresca de bissilão, para combater as térmitas, de forma preventiva/curativa no solo, ou curativa nas folhas.

Eficaz em particular contra as térmitas:



Objetivos pedagógicos da sessão

- 1) Conhecer o que é o biopesticida com base em casca fresca de bissilão.
- 2) Conhecer o interesse desse biopesticida em relação com o constrangimento dos ataques de térmitas.
- 3) Conhecer o material e os ingredientes necessários para fabricar o biopesticida.
- 4) Explicar as etapas para preparar o biopesticida.
- 5) Explicar como aplicar o biopesticida.

Materiais necessários e ingredientes

- Pilão e pau de pilão
- 1 balde
- 1 catana
- 1 pano ou tecido
- 1 recipiente de 60 litros (bacia, bidão)
- Vassoura tradicional (para "pulverizar") e/ou pulverizador
- Casca fresca de bissilão (10 kg)
- Água limpa (40 litros)
- Pedaco de sabão neutro

Técnica muito fácil de realizar e bastante eficaz para combater as térmitas.

Requer um trabalho / esforço limitado e tem um custo reduzido: basta se encontrar bissilão na zona.

Há de mencionar que tradicionalmente, muitos produtores de Guiné-Bissau conhecem as propriedades anti-térmitas da casca de bissilão.



Desenrolar

Etapas	Método	Duração
Etapa 1: Introdução do tema – Motivação Suscitar o interesse dos produtores para o tema, fazendo a ligação com os problemas dos ataques das culturas pelas térmitas e com as técnicas já utilizadas ou conhecidas, e seus limites (eficácia? Custo?). Hoja vamos ver uma técnica alternativa para combater as térmitas.	Perguntar qual é o grau de ataques das culturas pelas térmitas, quais são as técnicas que costumam utilizar para combatê-las, e se funcionam.	10 min
Etapa 2: Descrição do biopesticida Um biopesticida é um produto utilizado para combater as pragas ou doenças, fabricado a partir da maceração de produtos naturais, geralmente plantas, dentro de água. No nosso caso, vamos utilizar casca fresca de bissilão, uma árvore bastante comum na Guiné-Bissau (nome científico: <i>Khaya senegalensis</i>).	Perguntar ao grupo se eles conhecem o que é um biopesticida, se conhecem alguns exemplos. Perguntar se eles conhecem o bissilão e quais são os usos que fazem.	10 min
Etapa 3: O interesse do biopesticida O biopesticida permite proteger as plantas contra os ataques de térmitas de forma preventiva e durante o ataque.	Apresentar o duplo interesse do biopesticida, tanto em termos preventivo como curativo.	5 min
Etapa 4: Os ingredientes e materiais <u>Ingredientes:</u> 10 kg de casca fresca de bissilão / 40 litros de água / Sabão neutro ralado. <u>Materiais:</u> Recipiente de 60 litros / Pilão e pau de pilão / Catana / Balde / Pano ou tecido.	Apresentar os ingredientes (com as quantidades) e os materiais	5 min
Etapa 5: A preparação do concentrado <u>Processo em 4 etapas:</u> 1) Picar a casca em pequenos pedaços e pilá-los no pilão 2) Colocar a casca esmagada dentro de 40 litros de água e cobrir a bacia com um pano / tecido para evitar as moscas 3) Deixar macerar durante 1 ou 2 dias 4) Filtrar para obter o líquido.	Apresentar a receita na sua globalidade. Pedir para alguns voluntários fazerem a preparação, controlando e corrigindo caso necessário.	20 min

Aconselhamento

Para otimizar o tempo, pedir ao grupo de ter juntado todo o material e a casca de bissilão antes do início da formação, em quantidade suficiente (trazer um pedaço de sabão).

Aconselhamento

Importante verificar que os produtores perceberam bem as diferentes modalidades de uso e diluição: para isso, fazer alguns exercícios com o grupo para calcular as quantidades de concentrado e de água a misturar, e a quantidade de produto final a preparar em função de diferentes superfícies.

Etapas	Método	Duração
Etapa 6: A aplicação do biopesticida Tem 2 modalidades de uso No solo (<i>tratamento preventivo e curativo</i>) O concentrado tem que ser utilizado sem diluição, regando o solo com ajuda de um regador. Sachar depois. Encima das folhas (<i>apenas de forma curativa</i>) O concentrado tem que ser diluído, para evitar a queimadura das folhas, misturando: 1 litro do concentrado com 2 litros de água + 3 colheres de chá de sabão ralado. Pulverizar as folhas da cultura com a seguinte dosagem: - 2 litros para 10 m², se utilização de uma vassoura tradicional. - 1 litro para 10 m², se utilização de um pulverizador. <u>Frequência</u>: pulverizar cada semana até a floração. Em caso de ataque no momento da floração, o produto pode se aplicar, mas com uma diluição de 1 para 4 (1 litro de concentrado + 4 litros de água). <u>Conservação</u>: o produto conserva-se até 2 meses. <u>Observação</u>: a casca pode ser ré-utilizada uma 2^a vez, com 20 litros de água em vez de 40.	Explicar que existe 2 formas de aplicação: no solo e nas folhas. Cada forma requer uma diluição diferente. Fazer alguns cálculos com o grupo para diferentes quantidades de concentrado. Pedir para alguém fazer a diluição. Fazer cálculos com o grupo para saber a quantidade de produto final necessário para diferentes superfícies.	20 min
Etapa 7: Avaliação final - Conclusão - Explicar o que é um biopesticida com base em casca de bissilão - Explicar a importância desse biopesticida - Citar os 3 ingredientes necessários e materiais - Descrever as 4 etapas de preparação do concentrado de bissilão - Descrever as 2 possibilidades de utilização (no solo e nas folhas) e as respetivas dosagens	Fazer uma avaliação participativa sobre o tema, lançando perguntas e completando as respostas caso necessário.	10 min

Troca de experiências...

Taxa média de adoção da prática: 98 % das horticultoras da tabanca de Sae Bese (Nov. 2020).

Fatores determinantes para a adoção:

- A disponibilidade em bissilão em todos os lugares, com um custo zero.
- Ajuda a reduzir os ataques das térmitas.
- O conhecimento secular tradicional da importância do bissilão como tratamento natural e seu uso para a confeção de madeiras resistentes às térmitas e para combater as pragas e doenças das hortícolas.
- A possibilidade de ré-utilizar as cascas uma segunda vez.

Fatores limitantes:

- Os efeitos no campo de exploração agrícola são bastante lentos.
- O custo elevado do material (bacias, baldes, pulverizadores e facas) pode dificultar a preparação do biopesticida pelas horticulturas mais pobres.

Efeitos da prática sobre os recursos naturais:

SOLO	O produto pode ser aplicado no solo seja em pedaços, seja como biopesticida líquido. Facilita a prevenção de ataque de térmitas principalmente. O solo fica protegido contra os ataques das pragas, principalmente lagartas e térmitas.
PLANTA	O produto depois de ser aplicado permite proteger as plantas, reduzindo o impacto das pragas, incluindo as térmitas, o que melhora o rendimento.
ÁGUA	Não tem efeitos negativos na água. Contribui para a desinfeção da água.

Testemunho da Sra Uma Djau Sare

Residente na tabanca de Sae-Bese, setor de Contubuel, Bafatá

“Iniciei a produção de biopesticida de bissilão em 2016 depois da formação recebida pela ONG Apalcof em Contubel, no quadro do Projeto de Agro-ecologia, financiado pelo SWISSAID Guiné-Bissau.

Descobri as vantagens da utilização da casca de bissilão para combater as pragas e doenças no campo de exploração agrícola. Cada ano, procuro a matéria-prima e preparo o produto como tenho aprendido nas sessões de formação, respeitando bem a dosagem, misturando a casca com água normal.”



Publicação: 2020

Contacto: Chernó Talato Jalo, Coordenador do Polo
Email: c.talata@swissaidgb.org

SWISSAID